

Crédito para o agronegócio

Aumento de 250% em sete anos

Rafael Ribeiro de Lima Filho¹Gustavo Aguiar¹Alcides Torres²Marco Túlio Habib²

O MINISTÉRIO da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou no fim do primeiro semestre o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2010/2011.

Para o ano agrícola que se inicia, 2010/2011, serão destinados R\$ 116 bilhões, sendo R\$ 100 bilhões para a agricultura empresarial e R\$ 16 bilhões para a agricultura familiar. Esse dinheiro estará disponível para o produtor até o dia 30 de junho de 2011.

Desde a temporada 2003/2004, os recursos do governo, em valores nominais, para o financiamento rural quase que quadruplicaram. Passaram de R\$ 32,5 bilhões para os atuais R\$ 116 bilhões.

Em relação ao ano agrícola anterior, houve incremento de 8% no previsto para 2010/2011. Este aumento está associado à maior produção agrícola e aos crescentes custos de produção.

No caso dos grãos, a produção brasileira aumentou 20% nos últimos sete anos. De lá para cá, a inflação, medida através do IGP-DI, foi de 52%.

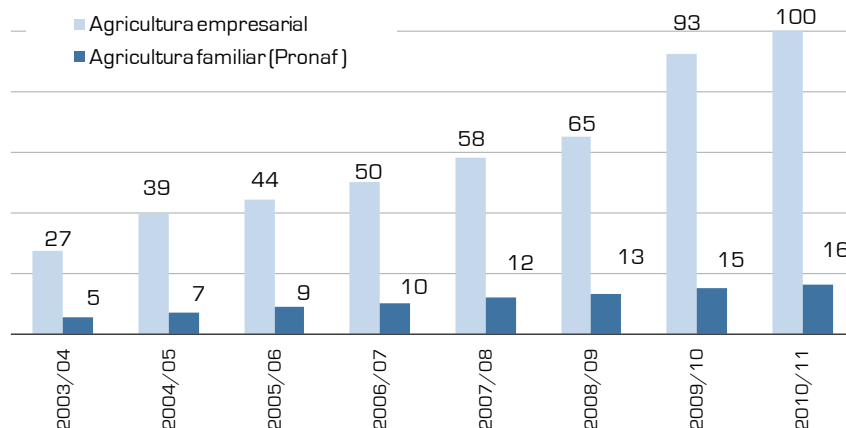
Distribuição e finalidade do financiamento

Os recursos do PAP podem ser utilizados pelo agricultor em investimentos na modernização e aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, correção e recuperação do solo, além de melhoria tecnológica e genética.

Também podem financiar a aquisição de veículos utilitários para a lavoura, tais como veículos de carga, caminhões e tratores, entre outros.

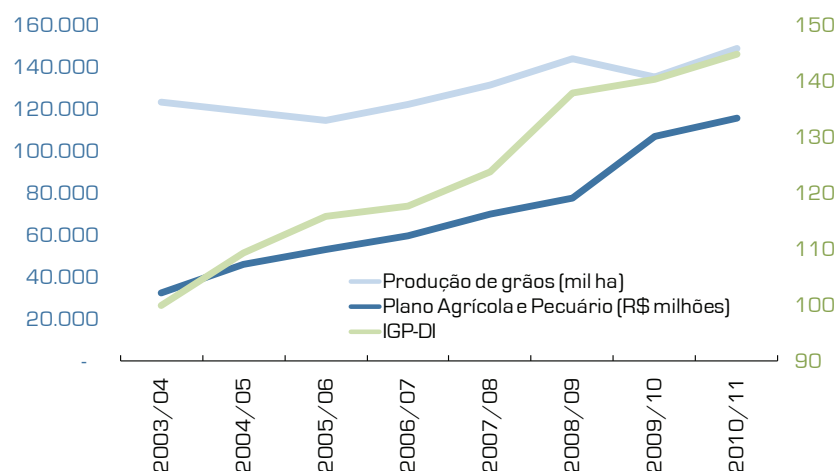
Dos R\$ 100 bilhões que serão destinados à agricultura comercial, a maior parcela vai para operações de custeio (compra

Crédito disponível: Plano Agrícola e Pecuário (bilhões de R\$)



Fonte: Mapa

Brasil: produção, financiamento e inflação *



Fontes: Conab e Mapa. * IGP-DI (Base 2003/2004 = 100)

de insumos, equipamentos, pagamento de mão de obra etc.) e de comercialização, cerca de R\$ 75,6 bilhões. O restante vai para o financiamento de investimentos e linhas especiais de crédito.

Para as operações de investimento, estão disponíveis R\$ 18 bilhões, 29% a mais do que na safra passada. Na sequência, são apresentadas as principais linhas de financiamento em 2010/2011.

ABC – Agricultura de Baixo Carbono – Novo programa do governo destinado a sistemas produtivos eficientes que contribuam para a mitigação da emissão dos gases de efeito estufa. Financia a implantação e a ampliação de sistemas de integração de agricultura com pecuária, entre outras práticas conservacionistas de solos, implantação e manutenção de florestas comerciais, recomposição de áreas de preservação ou de reservas.

Produsa – Programa de Estímulo à Produção Agropecuária Sustentável – Financiamento da produção agrícola em áreas que, embora produtivas, apresentam desempenho abaixo da média, devido a questões de degradação física ou à baixa fertilidade do solo.

Propflora – Programa de Plantio Comercial e Recuperação de Florestas – Financiamento da implantação de florestas e a recomposição das áreas de Reserva Legal e de Preservação Permanente.

Pronamp – Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural – Novo programa que coloca o médio produtor rural como prioridade.

Moderinfra – Programa de Incentivo à Irrigação e à Armazenagem – Recursos para a ampliação da capacidade de armazenamento nas propriedades rurais.

Moderfrota – Programa de modernização da frota – Financia a aquisição de tratores agrícolas e implementos associados, colheitadeiras e equipamentos para preparo do solo.

Moderagro – Programa de Modernização da Agricultura e Conservação de Recursos Naturais - Destinado ao financiamento da correção de solos, à recuperação de pastagens cultivadas degradadas etc. Beneficiamento, industrialização, padronização e demais investimentos necessários às melhorias do padrão de qualidade e das condições de comercialização de produtos frutícolas, entre outros.

Crédito rural – PAP (bilhões de R\$)

Financiamento	2009/10	2010/11	Variação
Custeio e comercialização	66,2	75,6	14%
- Juros controlados	54,2	60,7	12%
- Juros livres	12	14,9	24%
Investimento	14,0	18,0	29%
Linhas especiais	12,3	6,4	-48%
Total	92,5	100	8%

Fonte: Mapa

Pronamp: condições de financiamento

Descrições	2010/11
Volume de recursos (R\$ bilhões)	1,7
Renda bruta anual (R\$ mil)	500
Limite de financiamento para custeio (R\$ mil)	275
Limite de financiamento para investimento (R\$ mil)	200
Taxa de juros (% a.a)	6,25

Fonte: Mapa

Prodecoop – Recursos para aumentar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas brasileiras por meio da modernização dos sistemas produtivos e de comercialização. Apoia projetos de armazenagem de cooperativas.

De olho nos médios produtores

O médio produtor ganhou uma linha de financiamento exclusivo denominada Programa Nacional de Amparo ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

O Pronamp estipula limite de financiamento de custeio de R\$ 275 mil por beneficiário. Para investimento, cada produtor pode contratar até R\$ 200 mil, com taxa de juros de 6,25% anuais. No caso da agricultura familiar (Pronaf) o limite para financiamento é de R\$130 mil.

Renda, prazos e juros

Um fator importante para impulsionar o crédito é a renda agrícola. Se o mercado está bom, com preços que remuneram o produtor, é esperado maior investimento em qualquer que seja a atividade.

Para 2010/2011, uma das questões que têm pesado na escolha do produtor sobre qual cultura plantar é justamente o preço.

As primeiras pesquisas mostram um aumento da intenção de ampliação da área plantada com soja em detrimento

da plantada com milho. As estimativas variam de 2% a 5% em relação a 2009/2010 e são decorrentes da queda do preço do milho desde 2009.

Somente em agosto deste ano, as cotações do grão ganharam sustentação devido ao aumento da demanda interna, leilões e exportação.

Ao contrário do milho, a soja apresenta maior liquidez. Um bom exemplo é a safra 2009/2010, cuja produção de soja aumentou aproximadamente em dez milhões de toneladas em comparação com o ciclo anterior, e, no entanto, as cotações subiram (a partir de março), acompanhando a firme demanda interna e externa nos últimos meses.

A área com algodão também deve aumentar em função de preços mais atraentes. O produto, que em janeiro de 2009 estava cotado em 116 centavos de real por libra-peso, na segunda semana de setembro estava sendo negociado acima de 220 centavos de real.

Além disso, quem busca dinheiro na praça está sempre atrás de mecanismos de garantia, por exemplo, os seguros, e de prazos mais longos combinados a juros baixos. ■

1 zootecnista

2 engenheiro agrônomo